

EDITORIAL

O Brasil vive um cenário singular em sua história. Mesmo no século XXI, atravessa problemas em plena era da Sociedade da Informação, da Era Digital e da Sociedade do Conhecimento. Não menos complexos são seus problemas, especialmente em termos de condições de sua população frente aos diversos cenários sociais, econômicos, culturais e digitais. Vivemos as antigas e novas classificações quanto aos status socioeconômicos, agravados hoje pela ausência do acesso ao mundo digital.

No segundo número do volume nove temos o Dossiê com o tema "*A diversidade das vulnerabilidades: incentivo para a elaboração das políticas públicas contemporâneas*" que buscou contemplar artigos que versassem, preferencialmente numa perspectiva interdisciplinar, sobre os vários aspectos que o conceito de vulnerabilidade pudesse tomar, seja referente às pessoas ou de Estado-nação, o termo vulnerabilidade é agora usado para falar do sofrimento possível de um sujeito de direitos. O Dossiê temático teve como objetivo selecionar artigos com uma abordagem crítica do conceito de vulnerabilidade e discorrer sobre o papel das políticas públicas nessa consideração a partir de diversas experiências empíricas e conceituais. Ele reúne 3 trabalhos com os seguintes títulos: 1) **A Mulher Feirante e as Invisibilidades da Classe Trabalhadora Feminina: Desafios Interdisciplinares** dos autores Luís Carlos Ferreira, Maria Vitoria Cardoso; 2) **A Vulnerabilidade das Juventudes na Mídia: Uma Invisibilidade Perversa e Seletiva** de Israel Silveira Rocha, Giovane Antonio Scherer, Ariani Pires Peixoto; e 3) **Vulnerabilidade Laboral e Institucional: A Saúde dos Profissionais do SUS e do SUAS** dos autores Bruna Pirino, Eduardo Marandola Jr., Viviane Groppo Lopes Cerqueira, Sandra Francisca Bezerra Gemma.

Na **Seção Convidado**, que estreia nesta edição, reúne produções de autores/as que fazem parte da rede acadêmico-científica e institucional a partir da participação de eventos e bancas avaliadoras alinhadas à interdisciplinaridade. Assim, temos os seguintes artigos: **Ação na Forma Pensada: Presença Filosófica, Política e Educativa de Francisco Vieira de Almeida na Seara Nova** do autor Luís Manuel A. V. Bernardo, de Portugal; **Filosofia da Geopolítica: A condição territorial como errância e alteridade radical** dos autores Ivan Jorge Sousa Pessoa, José Gomes André, Viriato Soromenho-Marques; **O Argumento Antropológico Na disputa da**

Terra Indígena Xukuru de Mônica Maria Gusmão Costa; e **Apontamentos sobre a musealidade nos espaços domésticos: analisando o museal no projeto de ambientação da casa da arquiteta Janete Costa (RJ)** dos autores Maria de Lourdes F. C. de Oliveira e Hugo Menezes Neto.

Estreamos, também, a seção **Tradução** com a publicação da tradução do professor Dr. Flávio Luiz Castro Freitas do texto da conferência da professora Vera Waskman, intitulado “Humanidades, transmissão, instituição e programa” proferida no encerramento do XVII Encontro Humanístico da UFMA, ocorrido no primeiro semestre deste ano.

Fazia tempo que não publicávamos uma **Resenha** e apresentamos aqui a **Resenha do livro Por um ponto final de Mônica Manir**, feita pelo professor doutor do PGCult, José Ferreira Junior.

Por fim, na **Seção Livre**, temos o artigo intitulado **A cultura popular e o diálogo com a escola na Vila de Itaúnas, Conceição da Barra/ES** das autoras Cláudia Alves Silva e Maria Alayde Alcantara Salim.

A presente edição apresenta a diversidade de temas costumeira, própria da natureza interdisciplinar da revista, assim como reflete a variedade de autores/as, formações, instituições e países que têm nos procurado ou aceito o convite para publicarem. Do direito à cultura, segue o convite para a leitura dos trabalhos ora reunidos. Boa leitura!

Ana Carolina Amorim Oliveira
Rarielle Rodrigues Lima
Sanny Fernanda Nunes Rodrigues